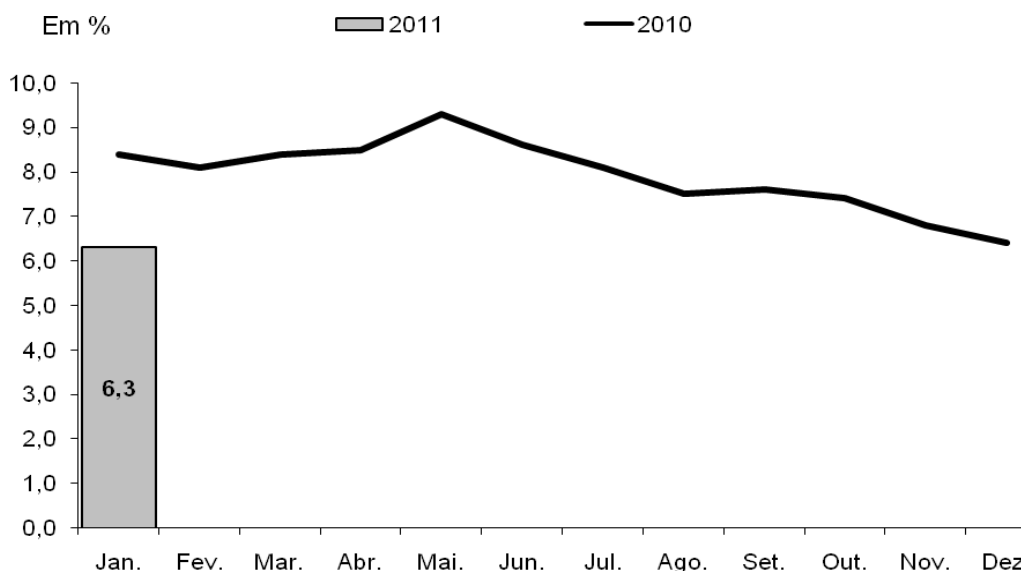


Taxa de desemprego permaneceu estável em 6,3%

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego de Porto Alegre mostram que a **taxa de desemprego total** da capital permaneceu relativamente estável ao passar de 6,4% da População Economicamente Ativa (PEA), em dezembro, para 6,3% em janeiro (Gráfico A). Destaca-se que essa é a menor taxa de desemprego de toda a série da Pesquisa.

Gráfico A
Taxas de Desemprego Total em Porto Alegre 2010-2011



Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE - Apoio MTE/ FAT.

2. Em janeiro, o contingente de desempregados foi estimado em 48 mil pessoas, mil a menos do que o verificado no mês anterior. A redução no desemprego resultou da saída de dois mil indivíduos da PEA, dado que o contingente de ocupados, residentes em Porto Alegre, reduziu-se em mil pessoas (Tabela A). A taxa de participação apresentou pequena variação negativa ao passar de 58,1%, em dezembro, para os atuais 57,8%.

* Os indicadores apresentados neste informe referem-se à desagregação, especificamente para os residentes no município de Porto Alegre, de informações apuradas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego da Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA), desde junho de 1992.

** Refere-se à média móvel trimestral dos meses de novembro, dezembro de 2010, e janeiro de 2011. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (outubro, novembro e dezembro 2010).

*** Para mais informações acesse www.observapoa.com.br

3. Em relação ao mês anterior, o nível ocupacional apresentou pequena variação negativa, com seu contingente estimado em 720 mil trabalhadores. Por setor de atividade, o comércio registrou um incremento de 6 mil novos postos e a indústria de 2 mil. Em sentido contrário, os serviços e os serviços domésticos registraram redução no número de trabalhadores, de 8 e 2 mil respectivamente (Tabela A).
4. Em dezembro, o rendimento médio real registrou variação positiva tanto para ocupados (0,4%) quanto para assalariados (1,4%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder R\$ 1.768 para os ocupados e R\$ 1.717 para os assalariados (Tabela A).

Tabela A							
Indicadores do Mercado de Trabalho no Município de Porto Alegre							
Indicadores	Estimativas (em mil pessoas)			Variações (1)			
	Jan./10	Dez./10	Jan./11	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Jan./11 Dez./10	Jan./11 Jan./10	Jan./11 Dez./10	Jan./11 Jan./10
População em Idade Ativa	1.314	1.326	1.328	2	14	0,2	1,1
Inativos com 10 Anos e Mais População Economicamente Ativa	555	556	560	4	5	0,7	0,9
Desempregados	759	770	768	-2	9	-0,3	1,2
Ocupados (2)	64	49	48	-1	-16	-2,0	-25,0
Indústria	695	721	720	-1	25	-0,1	3,6
Comércio	49	46	48	2	-1	4,3	-2,0
Serviços	111	112	118	6	7	5,4	6,3
Construção Civil	462	494	486	-8	24	-1,6	5,2
Serviços Domésticos	33	31	32	1	-1	3,2	-3,0
	39	36	34	-2	-5	-5,6	-12,8
Rendimento Médio Real (3)	Rendimentos (em reais de Dezembro de 2010)			Variações (%)			
	Dez./09	Nov./10	Dez./10	-	-	Dez./10 Nov./10	Dez./10 Dez./09
Ocupados	1.659	1.761	1.768			0,4	6,6
Assalariados	1.657	1.693	1.717			1,4	3,6
Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE - Apoio MTE/FAT.							
(1) Variações calculadas a partir das estimativas. (2) Inclui ocupados em atividade que, pelo reduzido contingente, não permitem a desagregação setorial. (3) Inflator Utilizado: IPC-IEPE.							

Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.